

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte OG lobo (o pau)

Data 22/9/2003 Pg. 9

Class. 1023

Incêndio destrói parte da Serra da Canastra

Área atingida pelo fogo inclui nascente do rio São Francisco e habitat de animais em extinção

• MINAS GERAIS. Um incêndio que está atingindo o Parque Nacional da Serra da Canastra, em Minas Gerais, já destruiu dez mil hectares da reserva, segundo a polícia ambiental. De acordo com o Ibama, o fogo começou num sítio que faz divisa com o parque. O vento forte e a vegetação seca dificultam o trabalho da brigada de incêndio, pois as chamas se espalharam rapidamente. Funcionários do Ibama e voluntários se revezam no combate ao incêndio.

O fogo também atingiu a nascente do Rio São Francisco e parte da vegetação da entrada do parque. Até ontem à noite, o Ibama detectou dez focos de incêndio na serra. O Parque da Serra da Canastra possui uma área de 200 mil hectares e se transformou em área de proteção ambiental em 1972. Além da nascente do rio São Francisco, concentra as nas-

centes dos rios Araguari, Santo Antônio, Bateias, Grande e Ribeirão Grande.

As queimadas têm sido um desafio constante na preservação do parque, que também é importante por formar uma espécie de fronteira natural entre o cerrado e a Mata Atlântica. No cerrado, a flora apresenta uma biodiversidade estimada entre quatro mil a dez mil espécies de plantas. Em número de espécies vegetais, só perde para as florestas tropicais úmidas, como a Amazônica. Animais ameaçados de extinção, como o lobo-guará, o tatu-canastra e o tamanduá-bandeira vivem na Serra da Canastra. O Ibama vinha fazendo um trabalho de conscientização dos proprietários de terras vizinhas ao parque para evitar queimadas. Em outubro de 2002, um incêndio destruiu 30 mil hectares do parque. ■